



## MULTIMORBIDADE, ETNIA E NÚMERO DE MEDICAMENTOS ESTÃO ASSOCIADOS COM AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE NEGATIVA EM PESSOAS IDOSAS: ESTUDO TRANSVERSAL

CAMILA PEREIRA IERVESE; ITALO EMMANOEL SILVA E SILVA; IVAN LUIZ FERREIRA DA SILVA; CAMILO LUIS MONTEIRO LOURENÇO; JOSÉ AILTON OLIVEIRA CARNEIRO

**Introdução:** A compreensão dos fatores associados à autopercepção de saúde negativa em pessoas idosas são indicadores importantes para entendimento das dimensões de saúde e necessidades que precisam ser avaliadas e fortalecidas dentro deste grupo em diferentes regiões e situações socioeconômicas. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à autopercepção de saúde negativa em pessoas idosas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, com indivíduos acima de 60 anos, de ambos os sexos, residentes em comunidade, no município baiano de Lafaiete Coutinho (BA), no ano de 2011. O desfecho foi avaliado através do relato de autopercepção de saúde dos idosos entrevistados. As variáveis independentes foram: multimorbidade, número de medicamentos, características sociodemográficas (idade, sexo, renda, etnia, estado civil, arranjo familiar, saber ler e escrever um recado), coletadas através de questionários e entrevista domiciliar, além de massa corporal e o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados são descritos em valores absolutos e relativos. O teste do Qui-Quadrado foi utilizado para avaliar a associação entre o desfecho e as variáveis independentes ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Participaram do estudo 316 pessoas idosas com idade média de 74,2 anos ( $\pm 9,75$ ), sendo 174 mulheres (55,1%). A prevalência de autopercepção de saúde negativa foi de 58,1%. Quanto a multimorbidade, a prevalência do desfecho entre indivíduos com duas ou mais doenças crônicas foi de 72,8%; quanto aos medicamentos, 79,7% dos indivíduos que consomem mais de quatro medicamentos declararam autopercepção de saúde negativa; quanto à raça, entre os indivíduos não brancos, 62,6% declararam ter autopercepção de saúde negativa. Foi observado associação entre autopercepção de saúde negativa em pessoas idosas com as variáveis: multimorbidade ( $p < 0,001$ ), número de medicamentos consumidos ( $p < 0,001$ ) e etnia ( $p = 0,005$ ). Não houve associação do desfecho com as demais variáveis independentes. **Conclusão:** A multimorbidade, o consumo de maior número de medicamentos e a etnia demonstraram associação com a autopercepção de saúde negativa em indivíduos idosos que residem em comunidade.

Palavras-chave: **PREVALÊNCIA; ETNICIDADE; MULTIMORBIDADE**